

Governo de Minas detalha Plano de Investimentos em Saúde para 19 cidades do Vale do Rio Doce

Seg 02 março

O [Governo de Minas](#) detalhou, nesta segunda-feira (2/3), o Plano de Investimentos na área da Saúde em 19 cidades da região do Vale do Rio Doce. O governador em exercício de Minas Gerais, Mateus Simões, esteve nos municípios de Periquito, Itueta e Caratinga para fazer os anúncios.

Em novembro de 2025, ao lado do governador Romeu Zema, Mateus Simões havia anunciado o Plano Estadual de Ação em Saúde do [Acordo de Reparação do Rio Doce](#), destinando R\$ 424 milhões à saúde pública mineira nas regiões impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, na região Central de Minas Gerais.

Ele lembrou o longo período de espera para que a população do Vale do Rio Doce obtivesse alguma compensação pelos prejuízos decorrentes do rompimento, em 2015. "Uma das coisas que mais me magoam, desde o começo do nosso mandato, é o fato de vocês, que foram atingidos pelo desastre de Mariana, terem assistido aos municípios que foram atingidos pelo desastre de Brumadinho sendo indenizados, recebendo os valores deles, fazendo as obras, enquanto vocês continuavam, mesmo tendo sofrido o acidente quase quatro anos antes, sem ter acesso a essas coisas", registrou Simões. "Contudo, hoje estamos aqui para celebrar a chegada desses recursos, que com certeza vão ajudar muito a população", destacou.

A primeira etapa do Plano Estadual de Ação em Saúde do Acordo de Reparação do Rio Doce vai destinar R\$ 220 milhões que serão aplicados na estruturação física, ampliação de serviços e fortalecimento da rede hospitalar e psicossocial de 38 municípios atingidos.

Os repasses têm destinação específica de uso, que foi definida com cada município, em uma oficina realizada entre a [Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) e secretarias municipais, em dezembro de 2025, e a expectativa é que os repasses sejam concluídos até o final do mês de maio.

O Plano de Ação Estadual em Saúde do Rio Doce representa uma etapa decisiva para garantir que os recursos cheguem adequadamente aos municípios, fortalecendo a rede de saúde, valorizando as necessidades locais e promovendo equidade na recuperação da região.

O governador em exercício de Minas detalhou os investimentos em 19 dessas cidades, da seguinte forma:

Aimorés – R\$ 3,8 milhões para a construção de um Centro de Habilitação de Fisioterapia, construção de Centro de Especialidade Médicas, além das aquisições de intensificador de imagem e torre de vídeo para o Hospital São José

Bom Jesus do Galho – R\$ 1,5 milhão para reforma de Unidade Básica de Saúde (UBS), equipamentos do projeto “Casa da Criança” Parque Multissensorial e kits de Atenção Primária à Saúde (APS)

Bugre – R\$ 2 milhões para duas UBSs de apoio

Caratinga – R\$ 21 milhões para obras no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora, cinco UBSs tipo 1 e compra de equipamentos de neurologia

Conselheiro Pena – R\$ 4,5 milhões para reforma e equipamentos para o Centro de Hemodiálise e um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD)

Dionísio – R\$ 2 milhões para qualificação de UBS

Fernandes Tourinho – R\$ 500 mil para kit de APS

Galiléia – R\$ 500 mil para kit de APS

Itueta – R\$ 2 milhões para a qualificação de UBS tipo 1B

Periquito – R\$ 500 mil para kit de APS

Ponte Nova – R\$ 31,2 milhões para os hospitais Arnaldo Gavazza e Nossa Senhora das Dores, além da construção de cinco pontos de apoio da APS

Pingo d'Água – R\$ 500 mil para kit de APS

Raul Soares – R\$ 3,5 milhões para UBS tipo 1 e equipamentos para o Hospital São Sebastião

Resplendor – R\$ 4,9 milhões para UBS, equipamentos, arco cirúrgico e ressonância para o Hospital Nossa Senhora do Carmo, além de Caps tipo 1

Rio Casca – R\$ 5,5 milhões para Caps e obras no Hospital Nossa Senhora do Carmo

Rio Doce – R\$ 2 milhões para reformas de UBS e para um centro de convivência

São Pedro dos Ferros – R\$ 2,5 milhões para UBS tipo 2

Sobralia – R\$ 1 milhão para um Centro de Reabilitação Física

Tumiritinga – R\$ 500 mil para kit de APS

Acordo do Rio Doce

Em novembro de 2015, o rompimento da barragem de Fundão deixou 19 mortos e causou graves impactos sociais, ambientais e econômicos em Minas e no Espírito Santo.

O Acordo de Reparação do Rio Doce foi assinado em outubro de 2024 pelos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo com a União, Defensorias Públicas e Ministérios Públicos dos dois estados, Defensoria Pública e Ministério Público da União, e as empresas Samarco Mineração S.A., Vale S.A. e BHP Billiton Brasil Ltda.

A Superintendência Central de Reparação do Rio Doce, vinculada à [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#), é responsável por centralizar a coordenação e a execução das ações no nível estadual e agilizar o processo de reparação e recuperação da região atingida.